

## Recomendação

### Setúbal em defesa dos Direitos Humanos

O princípio do humanismo preza-se pela valorização da pessoa humana, atendendo à sua realização integral baseada na liberdade, na responsabilidade, no desenvolvimento das competências intelectuais e no respeito pelos direitos fundamentais, valores que devem ser salvaguardados na atividade política.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos refere o respeito universal dos direitos e liberdades fundamentais do ser humano como o compromisso de todos os países do mundo, extensível às suas cidades. Por essa razão, Setúbal deve mostrar empenho na defesa dos Direitos Humanos e da liberdade de expressão.

A igualdade de género, a igualdade de oportunidades de inserção na vida ativa, de remuneração e de progressão nas carreiras, deve ser almejada. Contudo, é a desigualdade que continua a manifestar-se em diversos domínios das vidas dos portugueses, começando pela desigualdade remuneratória em matéria laboral: segundo os últimos dados oficiais (2017), a remuneração média de um indivíduo do sexo feminino é 15% mais baixa que um indivíduo do sexo masculino. Setúbal deve liderar o combate a esta disparidade, cuja forma mais extremada assume contornos de violência

A violência doméstica, em Portugal, é um problema que durante muitas décadas esteve silenciado, por culpa de uma elevada cumplicidade social face à crescente degradação da vida privada de muitas famílias. Em 2020, Setúbal registou um total de 181 pessoas apoiadas pela APAV, valor que representa 1,38% do total a nível nacional, segundo os dados da instituição. É imprescindível garantir não só que as vítimas sejam defendidas e salvaguardadas, mas também que os agressores sejam devidamente responsabilizados.

O funcionamento da sociedade humana requer um forte compromisso com a inclusão e igualdade de oportunidades, com enfoque nas pessoas com deficiência e/ou incapacidade, sendo essencial facultar oportunidades universais, bem como garantir o acesso aos seus direitos e deveres como cidadãos. Existe, de facto, uma carência do município de Setúbal na resposta às pessoas com necessidades particulares, seja, por exemplo, no acesso condicionado às vias e a edifícios públicos por pessoas com mobilidade reduzida, seja na transição da escola para a vida ativa das crianças e jovens limitações de capacidades físicas, motoras ou cognitivas.

As migrações estão intrinsecamente ligadas à história de Portugal, um país unido na diversidade, acolhedor de migrantes nas últimas três décadas. É imperativo considerar a imigração um fator determinante nas políticas municipais, começando por suavizar as situações de risco em que estes se possam encontrar, nas áreas de qualificações e mão-de-obra, segurança social, educação e pobreza, promovendo, reforçando e monitorizando programas locais de integração. A oportunidade de acolher não só migrantes, como todos aqueles que se encontram em situações vulneráveis, passa pelo seu reconhecimento enquanto elementos valorativos e motores da transformação cultural e social na cidade de Setúbal.



Grupo Municipal de Setúbal

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Setúbal delibera, na sequência da presente proposta dos deputados municipais do Partido Social Democrata, recomendar à Câmara Municipal de Setúbal que:

- Proceda à criação de um Plano Municipal para o Humanismo;
- Adira à Rede Internacional de Cidades Refúgio, organização independente de cidades e regiões que oferecem refúgio a escritores e artistas em risco, tendo em vista promover a liberdade de expressão, a defesa dos valores democráticos e a solidariedade internacional.

*Setúbal, 25 de Fevereiro de 2022*

*O Grupo Municipal PSD*